

Concurso

Você tem prazo até o próximo dia 31 para participar do concurso de Frase e Marca e ganhar um bom prêmio. Aproveite! O Regulamento está no Copel. Informações de outubro e em editais da Empresa.

OSNI RISTOW JUNIOR
DAD/SAJ
SUP ASSUNTOS JURIDICOS

R TREZE DE MAIO 616

CURITIBA

COPEL

11/07/89

Copel Informações

ANO XX - Nº 143 - NOVEMBRO/88

ANIVERSÁRIO DA EMPRESA



Durante as solenidades do 34º aniversário da Empresa, foram homenageados 478 empregados que, neste ano, completaram 10 e 25 anos de serviços, e 136 empregados aposentados no período de setembro/87 a setembro/88.

As cerimônias foram realizadas nas Regionais, nas usinas e na sede da Empresa. Os aposentados (foto) foram homenageados com um jantar e receberam um relógio como presente.

Nos dez dias de comemorações, além das homenagens, aconteceu a Exposição de Livros (com manhã de autógrafos), foram realizados as partidas finais dos Jogos Internos, celebradas missas em Ação de Graças e lançado o concurso de frase e marca, alusivas ao ano 35 da Empresa. páginas centrais

Feira da Energia no Lar e no Campo

De 5 a 13 de novembro mais de 35 mil pessoas visitaram os estandes da Empresa na Expotiba/88, realizada no Parque Castelo Branco. Conheceram dicas para conservar energia, consertar pequenos defeitos em eletrodomésticos e "emagrecer" a sua conta de luz.

página 16



Agência Londrina

Copel mais próxima do consumidor

A Agência Londrina completou no mês de novembro a segunda fase de seu programa de descentralização. O objetivo é um maior ganho de produtividade e um melhor atendimento aos seus consumidores, com instalação de agências 9 (antigas SCAC's) em diferentes locais da zona urbana do município. Foram inauguradas, no referido mês, as agências "Cinco Conjuntos" e "Vila Casoni" que, aliadas às agências "Igapó" (instalada em 81) e Tiradentes (instalada em 87), dividem as áreas periféricas em quatro pontos cardeais, facilitando aos consumidores o acesso aos serviços prestados pela Empresa.

Com essa descentralização, a Agência Londrina, localizada no centro, passa a atender apenas os consumidores dessa área, diminuindo o afluxo de pessoas que buscavam anteriormente esse único ponto de atendimento. Os consumidores, que antes tinham de sair de seus bairros e enfrentar os transportes coletivos para chegar até a Copel, têm agora perto de sua casa um escritório da Empresa totalmente equipado, que oferece todos os serviços de uma agência de grande porte. Não bastasse isso, há ainda o telefone 120, que resolve todos os problemas sem a necessidade de qualquer deslocamento.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Segundo Ludinei Picelli, gerente da Agência Londrina, a experiência pioneira nasceu da própria filosofia administrativa que vem sendo adotada pela Diretoria nos últimos anos, através do Planejamento Estratégico, e que desde o primeiro momento foi abraçada pelo Superintendência de Londrina e por seus empregados, e contempla o próprio crescimento da cidade — hoje, a terceira maior do sul do País. O mais importante, lembra Picelli, é que todo o processo foi feito com recursos da própria agência, sem a necessidade de novos empregados e veículos e, essa racionalização, conquistada com a divisão da estrutura concentrada na agência, demonstrou que o ganho de produtividade vem trazendo uma melhor qualidade do trabalho desenvolvido.

FATURAMENTO E RELIÇÃO

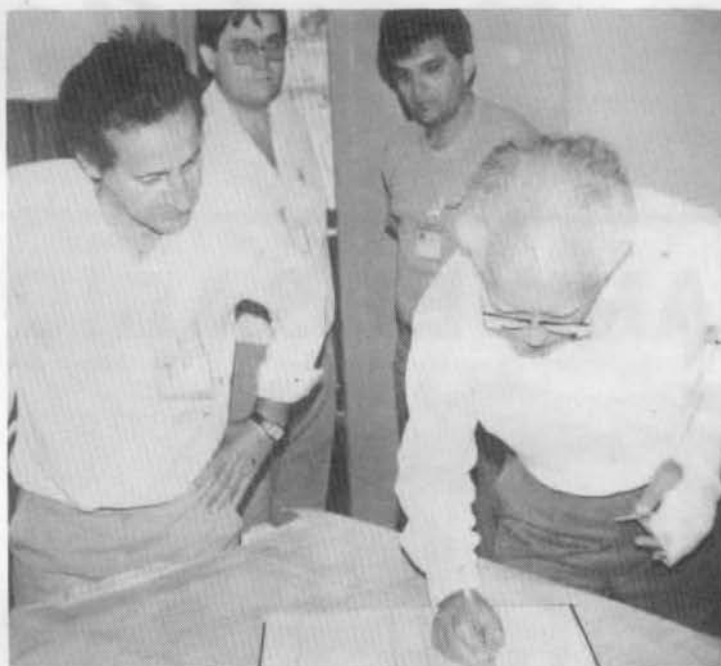
As quatro novas agências têm na sua estrutura um gerente, três atendentes, quatro leituristas, três eletricitistas e contam com suporte de uma camionete e uma motocicleta. Além disso, operam com todos os serviços de uma agência normal, inclusive a elaboração de leituras e faturamento. O consumidor londrinense, mesmo que solicite um atendimento numa agência que não a de seu bairro, terá resolvida a solicitação no mesmo local, graças à estrutura de comunicação interligada entre as diversas unidades, através de telefone e VHF. Outro detalhe é que, a exemplo da agência centro, as quatro novas unidades atendem o consumidor das 8 às 18 horas ininterruptamente e efetuam religações automáticas até as 22 horas. Essa iniciativa, também pioneira na Copel, já funciona em Londri-

na há cinco anos e garante a todo consumidor cortado, desde que faça o pagamento na rede bancária, ter sua luz religada no mesmo dia, independente de qualquer contato com a Empresa.

INFRAESTRUTURA NO LOCAL

O gerente da Agência Londrina afirma que a receptividade tem sido excelente por parte dos consumidores, tendo em vista a criteriosa escolha feita para a localização das novas unidades. Houve, inicialmente, um estudo do plano viário da cidade, optando-se pelos corredores de maior fluxo de pessoas e veículos e os principais pontos comerciais da periferia, os quais já estavam dotados de infra-estrutura bancária.

Com a nova divisão, os 92 mil consumidores urbanos de Londrina ficaram assim distribuídos: Agência Centro — 16.500; Agência Igapó (região sul) — 22.950; Agência Tiradentes (região oeste) — 23.580; Agência Casoni (região leste) — 16.450; e Agência Cinco Conjuntos (região norte) — 12.670 consumidores.



O prefeito Wilson Moreira e o superintendente regional de Londrina, Elmar Lopes, abrindo oficialmente as novas agências.

Campanhas Prevencionistas em Maringá

A Regional de Maringá está promovendo constantes campanhas de prevenção de Acidentes do Trabalho. Todas as gerências da área foram mobilizadas no sentido de combater agressivamente as causas de acidentes através de campanhas dirigidas e outros recursos disponíveis, objetivando atingir a plena conscientização de todos os empregados.

A partir do início do ano passado, acidentes de trânsito têm se constituído a principal preocupação da SRM. Em julho de 87 foi implantado um curso de treinamento dirigido aos empregados motoristas, credenciados ou não a dirigir veículos da Empresa, com a finalidade de melhorar a qualidade dos motoristas. O curso, denominado "Curso de Direção Defensiva", que é ministrado pelo técnico de segurança da Regional e tem uma carga horária de 16 horas/aula, já atingiu mais de 50% dos motoristas da área devendo, até março do próximo ano, treinar o restante dos empregados motoristas.

SEMANA DE PREVENÇÃO

Paralelamente ao treinamento



efetuado, a Regional desenvolve outras atividades relacionadas ao trânsito. Através das Sipat's, mensagens pertinentes ao assunto são transmitidas via VHF, enfocando causas e estatísticas de acidentes, mensagens educativas para reflexão dos ouvintes e, no mês de outubro, foi promovida a "Semana de Prevenção de Acidentes no Trânsito", quando houve intensa movimentação na exposição de fotografias sobre a triste realidade do nosso trânsito.

A CIPA/SRM elaborou um plano de trabalho para o biênio 88/89, enfocando motivos prevencionistas

a cada mês. Em setembro, a campanha desenvolvida versou sobre o tema "Mordidas de cães", em outubro foi "Acidente no Trânsito" e em novembro, "A Semana de Alerta contra o Fumo". Esse plano de trabalho — que tem sensibilizado profundamente os empregados, com a participação ativa em todos os temas — foi elaborado após um levantamento das atividades que mais contribuíram para a ocorrência de acidentes na área e atuação da Cipa, cujo objetivo é alcançar o "Índice Zero" de acidentes do trabalho.

Bobina de baixa tensão

PISC dá mais um prêmio

...Aí o País resolveu fabricar ele próprio as bobinas de alta tensão para religadores – em substituição ao produto importado com preços elevados. O resultado foi um produto que saiu pela metade do preço, mas de péssima qualidade: queimava e estourava (o importado pode queimar mas não estoura).

Juan José Ramirez Avila, um experiente técnico da STR, resolveu estudar o caso a fundo e tentar solucionar o grave problema (testes haviam sido feitos nas bobinas sem que alguma diferença significativa – em relação aos importados – fosse detectada).

"A intenção – conta Ramirez – era eliminar o perigo; aumentar a segurança desse equipamento". E não foi nada complicado: com material de sucata construiu uma bobina "que não funcionou" na primeira vez. O segredo foi colocar retificadores de corrente alternada para corrente contínua. Pronto, o material foi testado e aprovado. Foi ao campo. Agora continua em observação com excelentes resultados, a custos cinco vezes menores que os equipamentos similares nacionais – que ninguém mais usa e são 50% mais baratos que os importados!

Atualmente, das cerca de mil e duzentas bobinas instaladas, 30 são as resultantes do trabalho do Ramirez. Estava construída a Bobina de Baixa Tensão para Religadores – uma sugestão premiada em junho pelo Programa Interno de Sugestões Copel – PISC.

A bobina de baixa tensão tem sido alvo de muitos pedidos de informações vindas de outras empresas do setor elétrico que se depararam com problemas do mesmo porte e mesmas causas.

PRÊMIO E HUMANIDADE

Com a premiação da sugestão, Ramirez recebeu pouco mais de vinte e seis mil cruzados. A metade resolveu colocar em uma caderneta de

poupança para, mais tarde e com possíveis doações de outras pessoas, motorizar a cadeira de rodas de um amigo.

Aliás, a história começou por volta de 1982 quando um colega copeliano sofreu um acidente do trabalho que o deixou imobilizado. Anos depois, residindo em Curitiba, esse velho amigo foi convidado a contar a sua história numa tarefa da DVTR (Cipa Atuba). Veio de cadeira de rodas. Vendo as dificuldades, Juan Ramirez, Moisés Neto e Vivaldo Melo desafiaram-se a motorizar a cadeira do amigo. Por que não?

O desafio estava lançado e começaram as dificuldades: como e onde conseguir o motor? Onde adaptá-lo? E os recursos? Ramirez começou por doar metade do prêmio do seu PISC. Bom começo...

O tempo passava e, enquanto isso, o Ângelo Joly entrou no páreo e garantiu que



Ramirez recebe o prêmio das mãos do superintendente de Transmissão, Darcio Renó Ramos.

conseguiriam o intento. O esforço e as cobranças foram aumentando. Enfim, sem precisar dispor da caderneta de poupança, o amigo comum hoje possui uma cadeira motorizada – foi adquirida com o Fundo de Assistência Social da Fundação Copel.

Ramirez, entretanto,

comungou a idéia de sua esposa – "o dinheiro tinha destino, não foi utilizado, pois que fique lá e, se alguém precisar, em circunstâncias adversas, está à disposição".

Valeu a intenção, Ramirez. E pela força que você deu. Parabéns.

O coral da Copel estreou com sucesso



O Coral da Copel, organizado e coordenado pela ARP e Fundação Copel, teve sua estréia por ocasião das festividades de aniversário da Empresa.

Contando com 40 componentes, sob a regência do maestro Antonio Ramos, o Coral apresentou um repertório composto de músicas populares – quando da cerimônia de entrega de certificados aos empregados, tendo abrihantado também a celebração religiosa com um repertório de músicas sacras que mereceu o elogio de todos os presentes.

Ainda há tempo para integrar-se ao Coral que, em tão pouco tempo, vem revelando grande sucesso. Os interessados devem entrar em contato com Maria Alice, pelo telefone 272-1513.

Gincana em Cornélio Procópio



No final de outubro, Cornélio Procópio realizou sua Sipat no Centro Cultural da cidade. O destaque ficou por conta da criatividade na apresentação das peças teatrais e o interesse e a dedicação demonstrados por todos durante as apresentações das tarefas da gincana,

abordando temas instrutivos para a prevenção de acidentes. O primeiro lugar da competição ficou para a equipe da DVAM/DVCX. A equipe da DVPB ficou com o segundo lugar e a da DVTN/SE'S conquistou o terceiro lugar entre as dez concorrentes.

Segurança para Empreiteiras

Nos dias 25 e 26 de outubro foi realizado treinamento de segurança do trabalho para empreiteiras que atuam na área de distribuição da Regional de Curitiba.

O curso, coordenado pelo DPSM com o apoio da SRC/DPRT, contou com a participação de 89 pessoas - a maioria supervisores encarregados de turmas e fiscais de obras da Copel.

Entre os temas abordados destacam-se o choque elétrico,

motivação para o uso do aterramento temporário, distância de segurança, equipamentos de proteção individual e coletiva, primeiros socorros, legislação brasileira sobre segurança do trabalho, normas Copel X Empreiteiras e responsabilidade civil e criminal na ocorrência de acidentes do trabalho, operação de chaves fusíveis, uso de detetor de ausência de tensão e correta instalação do conjunto de aterramento de AT e BT.

Trailer da informação



Foi instalado em Maringá, no dia 13 de outubro, o Trailer da Informação - uma extensão da biblioteca da Copel acondicionada em trailer - que está sendo movimentada em todas as sedes de regionais, usinas e outras cidades com significativo número de empregados. A

finalidade é oferecer aos empregados do interior, a mesma oportunidade dos empregados da sede.

Em Maringá, a previsão é de que ficará instalado até o mês de fevereiro do próximo ano.

Zé Gotinha

A redação que transcrevemos abaixo é da aluna Denise Cristina Pazim, da 4ª série 'D' do Colégio Michel Reydamas da Usina Segredo, que venceu o concurso municipal de Pinhão, na promoção do "Zé Gotinha":



A vacina é um sinônimo de saúde e alegria e nós crianças, somos tudo isso. O Zé Gotinha me atrai muito, não só pelo personagem simpático que é, mas, principalmente, pelo milagre que tem feito que é o de evitar também moléstias que estragam a vida das criancinhas.

Os pais que realmente amam seus filhos, devem demonstrar isto a partir daí, vacinando seus pequenos para garantir-lhes um futuro tranqüilo e saudável.

Quando eu vejo uma criança com problemas como a paralisia eu fico muito triste mas, ao mesmo tempo, agradeço a Deus por minha mãe ter sido tão consciente e ter sempre me levado para fazer as vacinas pois, graças a isto, tenho saúde para dar e vender. Se um dia eu pudesse falar com todos eu lhes daria um pequeno conselho:

Dê uma chance ao seu filho para que possa ter saúde e alegria. O Zé Gotinha está aí todos os dias.

Baixinhos de Foz do Areia



Aproveitando a festividade realizada no ginásio de Esportes Michel Reydamas - Foz do Areia - pela comunidade local, em comemoração ao dia da criança, os organizadores conseguiram

levar o Zé Gotinha, cedido pela Secretaria da Saúde. A presença motivou as crianças a tomarem as vacinas do esquema básico.

Crianças de Campo Mourão



Em comemoração ao dia da criança, a Associação dos Empregados de Campo Mourão realizou uma movimentada gincana com distribuição de lanches e

brindes para toda a petizada da família copeliana daquela cidade que prestigiou, em massa, o acontecimento.

Sipat CTRP



A Cipa do Centro de Transmissão de Ponta Grossa, presidida pelo engenheiro William Hadad, conseguiu motivar toda a área – em vista dos excelentes trabalhos apresentados por todos os empregados – obtendo uma vez mais a integração total na Semana de Segurança, realizada no período de 26

a 30 de setembro.

Segundo os organizadores, a cada ano nota-se a conscientização de todos os empregados do CTRP, empenhados num trabalho de alto gabarito e de grande significado em prol da segurança, muito bem demonstrado no teatro apresentado por DVLE, DVSL, DVOP e DVAM.

Sipat Oeste / Sudoeste



As tradicionais Sipat's movimentaram os empregados do CTRV, dos CD's Foz, Pato Branco e Francisco Beltrão, com destaque para a partici-

pação ativa de todos os empregados interessados em promover a segurança do trabalho em seus aspectos mais abrangentes.

Manutenção em redes energizadas



Foi encerrado no dia 12 de novembro, em Londrina, o 1º Curso de Manutenção em Redes Energizadas (linha viva), coordenado pelo DPDP, através do instrutor Tyto M. Bianecki e ministrado pelo supervisor da SRL, Carlos Alberto Crippa e o encarregado de turma, Manoel Lino Lima. O curso teve a duração de 8 semanas e contou com a participação de 9 eletricitistas – 3 de Londrina, 2 de Apucarana, 2 de Cornélio Procópio e 2 da Regional de Ponta Grossa.

Pela primeira vez realizado com instrutores da própria regional, o curso teve aprovação de todos os participantes e, segundo Carlos Alberto, as tarefas realizadas demonstraram uma grande habilidade da equipe. Acentuou que, com essa descentralização de cursos pelo DPDP, um número maior de empregados terá acesso a esse treinamento, além da vantagem econômica para a Empresa pelo não deslocamento dos participantes.

Gincana no Atuba



Equipe campeã

Nos dias 19, 20 e 21 de outubro, equipes que compõem a Cipa do Atuba – DVTR, DVAM/Metropolitana, DVIN/DVAI/Entrepósito SOG, DPMD e DVBA/DVDC – promoveram uma gincana de segurança que compreendeu concurso de cartazes, palestras, encenação de primeiros socorros, peça teatral e uma tarefa surpresa. Ao final da gincana, que contou com a participação de mais de 400

pessoas, os destaques foram o DPMD – 1º lugar, DVAM/Metropolitana – 2º lugar, e DVBA/DVBC – 3º lugar. Através deste registro e do sucesso da gincana, a presidenta da Cipa, Elisabete Barroso, agradece a equipe da DVTR que tornou possível a edificação do palco, a instalação do som e eletricidade e participou da organização geral do evento.

X Jogos Escolares

A realização dos Jogos Escolares tem como objetivos o conagração das comunidades residentes nas usinas da Empresa, a comemoração do Dia da Criança e o desenvolvimento de habilidades através do esporte, da recreação e da educação e movimento.

Este ano, a Usina de Segredo sediou os X Jogos Escolares com a participação de alunos matriculados em qualquer período, nas escolas mantidas pela Copel. Foram divididos em duas diferentes classes e categorias: Classe A – alunos com idade entre 7 e 11 anos completos, masculino e feminino. Classe B – alunos de 12 a 16 anos completos, masculino e feminino.

Na classe A, as equipes foram compostas com alunos representantes de todas as escolas, através de sorteio, e a identificação foi feita pelas cores branca, azul, amarela, verde e vermelha.

Na classe B cada escola apresentava a equipe.



CLASSE A – MASCULINO

VOLEIBOL

- 1º lugar – branca.
- 2º lugar – amarela
- 3º lugar – azul

BOLA QUEIMADA

- 1º lugar – vermelha
- 2º lugar – amarela
- 3º lugar – verde

CLASSE A – FEMININO

VOLEIBOL

- 1º lugar – verde
- 2º lugar – amarela
- 3º lugar – vermelha

BOLA QUEIMADA

- 1º lugar – amarela
- 2º lugar – vermelha
- 3º lugar – branca

CLASSE A – MISTO

BEISEBOL

- 1º lugar – azul
- 2º lugar – verde
- 3º lugar – vermelha

CLASSE B – MASCULINO

VOLEIBOL

- 1º lugar – Segredo
- 2º lugar – Foz do Areia
- 3º lugar – JMF

BASQUETE

- 1º lugar – Segredo
- 2º lugar – JMF
- 3º lugar – Foz do Areia

TÊNIS DE MESA

- 1º lugar – Segredo
- 2º lugar – JMF
- 3º lugar – Figueira

CLASSE B – FEMININO

VOLEIBOL

- 1º lugar – Segredo
- 2º lugar – Figueira
- 3º lugar – Foz do Areia

BASQUETE

- 1º lugar – Segredo
- 2º lugar – Foz do Areia
- 3º lugar – GPS

TÊNIS DE MESA

- 1º lugar – GPS
- 2º lugar – Segredo
- 3º lugar – Figueira

ATLETISMO

Para as modalidades de atletismo da classe B, os atletas foram divididos em Faixa Etária I – 12 a 14 anos e Faixa Etária II – 15 e 16 anos, nas categorias masculino e feminino.

FAIXA ETÁRIA I – MASCULINO

100 metros

- 1º lugar – UHSG – Célio Massoni
- 2º lugar – UJMF – Cláudio Sauer
- 3º lugar – UGPS – André Starke

200 metros

- 1º lugar – UGPS – Jorge de Assis
- 2º lugar – UJMF – Angelin Penteado
- 3º lugar – UHSG – Mickael Neumann

4 X 400 metros

- 1º lugar – UHSG – Alessandro Célio Massoni Marcelo Korelo Waldir Junior André Starke Jorge de Assis Luciano Manoel Neto
- 2º lugar – UGPS – Altevir Sauer Anderson Bassaj Cláudio Sauer Sílvio Menegotto
- 3º lugar – UJMF –

ARREMESSO DE PESO

- 1º lugar – UHSG – Alessandro Nascim.
- 2º lugar – UGBM – Carlos Rosa
- 3º lugar – UFRA – Adriano Nogueira

SALTO EM EXTENSÃO

- 1º lugar – UJMF – Cláudio Sauer
- 2º lugar – UHSG – Marcelo Korelo
- 3º lugar – UFRA – Robson Laskos

FAIXA ETÁRIA I – FEMININO

100 metros

- 1º lugar – UHSG – Telma Cordova
- 2º lugar – UFRA – Gabriela Soares
- 3º lugar – UGPS – Denise Cordeiro

200 metros

- 1º lugar – UHSG – Solange Rocha
- 2º lugar – UFRA – Daniela Ramos
- 3º lugar – UGBM – Vanderli Ramos

1 X 400 metros

- 1º lugar – UHSG – Adriana Marques Muriel dos Anjos Solange Rocha Telma Cordova Daniela Ramos Eliane Fernandes Gabriela Soares Lidiana Alves
- 2º lugar – UFRA –



3º lugar – UJMF – Cleudete Ghizzi
Eliane Gestumpf
Sirlei Bento
Tatiana Oyama

ARREMESSO DE PESO

1º lugar – UHSG – Magda Cenci
2º lugar – UGPS – Vânia Schimerski
3º lugar – UJMF – Lenice Cousseau

SALTO EM EXTENSÃO

1º lugar – UHSG – Muriel dos Anjos
2º lugar – UJMF – Tatiana Oyama
3º lugar – UFRA – Daniela Ramos

FAIXA ETÁRIA II – MASCULINO

100 metros

1º lugar – UHSG – Paulo Alves
2º lugar – UJMF – Renato Sampaio
3º lugar – UGPS – Jairo Silva

200 metros

1º lugar – UHSG – Rodinei Silva
2º lugar – UJMF – Renato Sampaio
3º lugar – UGBM – Eros da Silva

800 metros

1º lugar – UJMF – Osniir Alves
2º lugar – UFRA – Ângelo Alves
3º lugar – UHSG – Rodinei Silva

4 X 400 metros

1º lugar – UHSG – Alexandro Bit.
Jair Reis
Paulo Alves
Rodinei Silva

2º lugar – UJMF – Aldonir Savighago
Claudemir Fellipe
Itamar Cousseau
Renato Sampaio

3º lugar – UFRA – Agnaldo V. Boas
Ângelo Alves
João A. Pereira
Marcos Ferreira

ARREMESSO DE PESO

1º lugar – UJMF – Claudemir Fellipe
2º lugar – UHSG – Gláucio da Costa
3º lugar – UFRA – Alcides Santos

SALTO EM EXTENSÃO

1º lugar – UHSG – Paulo A. Alves
2º lugar – UJMF – Claudemir Fellipe
3º lugar – UGBM – Cleuzimar Lisboa

FAIXA ETÁRIA II – FEMININO

100 metros

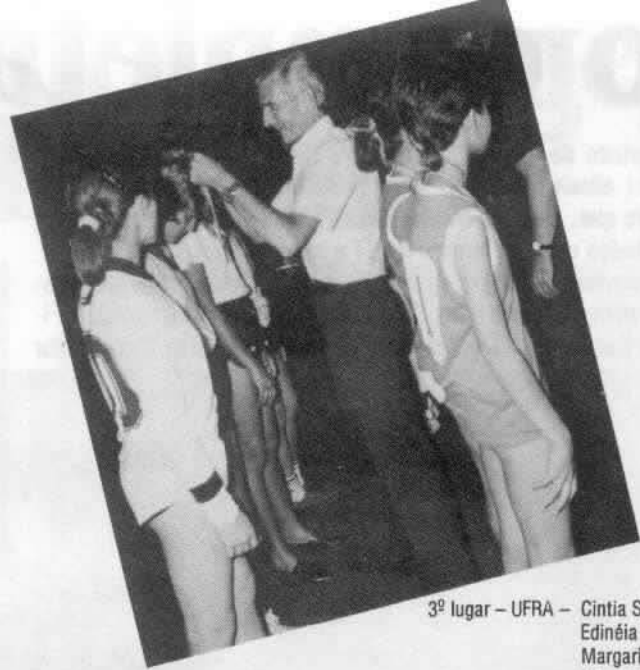
1º lugar – UJMF – Maria H. Silva
2º lugar – UHSG – Andréa Boiko
3º lugar – UFRA – Marlene Capitâneo

200 metros

1º lugar – UJMF – Maria H. Silva
2º lugar – UHSG – Andréa Boiko
3º lugar – UGPS – Valdirene Juventino

400 metros

1º lugar – UJMF – Roseli Silveira
2º lugar – UJMF – Claudia Mafra
3º lugar – UHSG – Maria S. Corrêa



3º lugar – UFRA – Cintia Silva
Edinéia Tosta
Margarida W.
Marlene Capitâneo

4 X 400 metros

1º lugar – UJMF – Jucilvani
Maria H. Silva
Márielei de Paulo
Roseli Silveira
2º lugar – UHSG – Andréa Boiko
Inês T. Krebs
Maria S. Corrêa
Marilu Mazurechen

ARREMESSO DE PESO

1º lugar – UHSG – Inês T. Krebs
2º lugar – UGBM – Claudiane Andriola
3º lugar – UJMF – Claudia Mafra

SALTO EM EXTENSÃO

1º lugar – UFRA – Margarida W.
2º lugar – UHSG – Inês T. Krebs
3º lugar – UJMF – Jucilvani S.

Preparação para aposentadoria



O Departamento de Desenvolvimento de Pessoal-**DPDP** promoveu, nos dias 23, 24 e 25 de novembro, sob a coordenação da Camem, Ivone e Vera, o V Seminário de Preparação para Aposentadoria. A finalidade foi de informar os participantes sobre as questões relacionadas com a fase de aposentadoria. Tendo em vista que a aposentadoria relaciona ainda mais os aspectos familiares, sociais, psicológicos e de lazer, foram convidadas a participar as esposas dos empregados – afinal, nessa nova etapa da vida, a convivência quase contínua e o relacionamento, mais íntimo, exigem maior compreensão de ambas as partes.

Durante o Seminário foram proferidas palestras – por convidados estudiosos e especialistas das diversas abordagens feitas – enfocando a legislação previdenciária, saúde e aspectos de nutrição, benefícios assistenciais, medicina preventiva, importância do lazer, plano previdenciário e aspectos financeiros. Ao final, foi feita uma abordagem psicológica da nova situação que se aproxima e acontecerá, mais cedo ou mais tarde – a aposentadoria. E ela deve ser encarada como uma situação muito natural e que deve começar a ser preparada desde já para que não se torne uma preocupação ou um motivo para sentir-se inútil. Ao contrário, a nova vida o aguarda com ansiedade para que possa transferir a experiência de como se tornou a memória viva da Empresa.

Ao completar 34 anos, a

O período de 19 a 28 de outubro compreendeu uma série de solenidades alusivas ao 34º aniversário da Empresa. O alvo, os empregados que, no ano, completaram 10 e 25 anos de serviços e os aposentados entre setembro de 87 e setembro de 1988.

No interior, 257 empregados foram homenageados em solenidades realizadas nas sedes Regionais e Usinas de Segredo e Figueira. Em Curitiba, 221 empregados lotados na Usina Governador

Parigot de Souza, Regional de Curitiba e dos órgãos da capital, receberam homenagem por 10 e 25 anos de serviços.

Além das homenagens aos 478 empregados e 136 aposentados (capital e interior) fizeram parte das comemorações a Exposição de Artes Plásticas, a Exposição de Livros (veja matéria específica) e a fase final dos Jogos Internos (resultados em Notícias da Fundação).



No dia do aniversário da Empresa - 26 de outubro - foram celebradas missas em Ação de Graças nas Regionais, Centros de Distribuição e nas Usinas, e um Culto Ecumênico (foto) na Igreja Santa Terezinha, em Curitiba.



Em Curitiba, 213 empregados com 10 e 25 anos de serviços receberam certificados, em solenidade realizada no Edifício Castelo Branco. No dia 26, os aposentados foram homenageados na sociedade Thalia.



Em Cascavel, a homenagem aos empregados foi no dia 20 de outubro no Hotel Copas Verdes - receberam certificados 49 empregados com 10 anos e 2 com 25 anos de serviços. Os aposentados também receberam homenagem e, no final, houve um grande jantar de confraternização.



No dia 21 de outubro receberam certificados os 36 empregados com 10 e 25 anos de serviços, lotados nas Usinas de Segredo, Foz do Areia e Júlio de Mesquita Filho, em cerimônia realizada em Segredo. Na foto, o diretor de Engenharia e Construção, Sínildo Neidert, entrega distintivo de 25 anos de serviços.

Empresa faz homenagem a empregados



Em Londrina, 77 empregados receberam certificados por tempo de serviço, no dia 19 de outubro. Vinte e dois aposentados foram homenageados na ocasião. Depois, todos participaram de jantar de confraternização.



Em Maringá foram 78 os homenageados (63 de 10 e 25 anos e 15 aposentados). Na foto, Josué de Oliveira, aposentado, recebe do Superintendente, Víctor Hugo Marmelo dos Passos, uma lembrança da Empresa.



Em Ponta Grossa, 32 empregados e nove aposentados foram homenageados. Na foto, aspecto do jantar de confraternização, no dia 19 de outubro.



Na Usina de Figueira, 7 empregados receberam certificados de 25 anos e 1 de 10 anos. Também os aposentados foram homenageados. Na foto, aspecto de jantar alusivo às comemorações.

Ao todo, 682 pessoas adquiriram livros durante a IV Exposição de Livros, realizada de 24 a 28 de outubro, no hall de entrada do edifício sede. Durante a semana, 439 pessoas assinaram o livro de visitas e outras 280 apenas foram 'vistoriar' a exposição. Para o sorteio de brindes vieram do interior cerca de 2 mil cupons.

Como inovação, neste ano a Divisão de Biblioteca promoveu uma manhã de autógrafos, no dia 27 de outubro, com a presença do escritor curitibano Cristovão Tezza, autor do livro "Trapo", sucesso da crítica nacional. O resultado foi um sucesso que coroou o êxito alcançado pela exposição.

Eis os ganhadores dos brindes: Aginaldo dos Santos, Ailton Alves Afonso, Alcione Ferreira Vezaro, Arnaldo Becker Junior, Cátia Regina M. França, Cinara Cristina B. dos Santos, Denize Mirian S. Ferreira, Dilmar Langoski de Fraga, Edie Gonçalves, Edson Walter Cavalari, Francisco Luiz S. Gomide, Genésio

IV exposição de livros foi sucesso total

Alves da Rocha, Genésio da Motta, Ilma Zechynski, Isabel Cantos Lopes, Ivan Wlasenko, Jesse Gonçalves, João Carlos Czelusniak, José Arlindo Piciane, José Carlos Simões, Juracy R. C. Andrade, Lauro Borges, Linozira Suplicy Rocha, Luiz Carlos Carnieri, Luiz Carlos Scheffer, Luiz César Pereira, Luiz Otávio S. Araújo, Mair Terezinha B. Lacerda, Márcia Faria B. Pontaroli, Marcos Aurélio Veronesi, Maria de Lourdes M. Cardoso, Mário Alves da Silva, Marlene Terezinha F. Sugimatsu, Maurício Sugueuski, Merty Kazuma, Nataniel G. de Oliveira, Neide M. P. Schuck, Nélio Possobom, Paulo Romanel, Pero



Machado Neto, Rafael Burakovski, Reginaldo Domingos de Almeida, Renato Penteado, René Robert,

Roberto Ferrari, Rosa L. S. P. Chaiber, Roseli M. P. Pimenta e Tereza Maria R. de Moura.

ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO

No dia 26 de outubro a Fundação Copel completou seu 17º aniversário. São 17 anos de trabalho, dedicação e de uma vasta experiência no campo da previdência Complementar.

Importante reafirmar que sua existência se deve ao apoio da patrocinadora - a Copel - que como uma empresa moderna e dinâmica, entende que os interesses de seus empregados não devem ser defendidos apenas durante sua vida laborativa, e que essa responsabilidade deve extrapolar o seu período

de trabalho na Empresa atingindo a pessoa como um todo - empenhou esforços na busca de uma solução que viesse a proteger seus empregados de forma mais abrangente, optando pela instituição da Fundação.

Lançada a semente em terreno fértil, o resultado só poderia ser o nascimento salutar de um novo organismo social, cujos frutos já têm beneficiado inúmeras pessoas ao longo desses anos.

Marcando de múltiplas formas a sua existência no cotidiano dos

copelianos, a Fundação é hoje uma entidade consolidada e respeitada.

Transpondo obstáculos, quebrando barreiras ou convivendo com crises que se tem verificado no país, vem fazendo valer seu ideal de aperfeiçoamento constante de suas atividades a fim de sustentar, de forma atualizada e adequada, os seus objetivos, tanto no seu aspecto previdenciário - que visa oferecer maior tranquilidade aos seus participantes por ocasião de sua aposentadoria - como no seu aspecto social - através da

prestação de serviços assistenciais, culturais, esportivos, recreativos e de lazer, extensivos aos seus dependentes, o que, de modo resumido, se traduz na melhoria da qualidade de vida e na garantia do bem-estar e da segurança de seus participantes.

Para muitos trabalhadores, ter o apoio de uma fundação é apenas um sonho. Para o copeliano, uma realidade ao seu alcance.

TOMA LÁ - DÁ CÁ

É praticamente impossível fugir das inovações que diariamente nos são impostas. É o lançamento de um novo produto no mercado, aparelhos eletrodomésticos mais sofisticados, a moda do vestuário e inúmeras outras coisas. Assim, vão se acumulando cada vez mais aqueles objetos que foram sendo substituídos, as roupas que já não estão mais na moda ou que já não nos servem mais, os brinquedos pelos quais as crianças já não se interessam mais, aquela coleção de livros que já não se faz mais necessária, que vai tomando conta do espaço livre do armário, da despensa, da garagem... e, afinal, o que fazer com isso tudo?

A Fundação Copel encontrou para isso uma solução bastante prática. Resultado de um bate-papo informal surgiu a idéia de promover uma espécie de feira, que foi denominada TOMA LÁ - DÁ CÁ. O objetivo é oportunizar a oferta e a procura de objetos - usados ou novos, inservíveis, dispensáveis ou superfluos - em forma de venda, permuta ou consignação, que os empregados queiram dispor, vender ou trocar por outros que lhes sejam úteis, necessários ou interessantes.

Além disso, a realização desse tipo de evento visa estimular a movimentação de pessoas ao Complexo Social e Esportivo, em Campo Comprido, bem como colaborar da melhor maneira possível na interlocução de empregados da Empresa.

Lançada a idéia, foi feita uma ampla divulgação e o

evento teve sua estréia no dia 24 de setembro último, com 31 espaços reservados, variando desde artesanato, eletrodomésticos, diversos tipos de utensílios, vestuário, peças e acessórios para veículos, até produtos comestíveis. Participaram empregados ativos e aposentados, seus familiares e dependentes, além de convidados sob a responsabilidade de empregado titular.

No período compreendido entre 8 e 18 horas, num clima bastante agradável, foram fechados vários negócios - a maioria com preços bastante acessíveis e resultados satisfatórios.

Na opinião unânime, a idéia foi considerada sensacional, até por quem só foi dar uma 'olhadinha'.

Diante dos resultados, fica aí a sugestão para que esse tipo de evento possa ser promovido também no interior. Para isso basta solicitar informações pelo telefone 272-1513.

De acordo com o regulamento, o TOMA LÁ - DÁ CÁ será realizado nas dependências do Complexo Social de Campo Comprido, no último sábado e/ou domingo dos meses ímpares, entre as 9 e as 18 horas.

Os interessados em participar devem reservar o espaço físico com antecedência, e podem obter maiores informações através do telefone 272-1513. Participe!

IMÓVEIS

Dentre os investimentos que a Fundação Copel faz, com o propósito de aumentar o seu patrimônio, a aquisição e a construção de imóveis é, sem dúvida, uma das opções mais sólidas e de rentabilidade real garantida. Isto porque os imóveis não estão sujeitos às oscilações e riscos que os outros investimentos normalmente têm.

Em agosto último foi inaugurada a Agência Comercial de Apucarana. Edificado num terreno de 4.612 m², o imóvel de 452,62 m² de área construída é constituído de um prédio de dois pavimentos. O superior comporta as salas de atendimento ao público e os escritórios. Já no pavimento inferior estão situadas as salas para os leituristas e eletricitistas, as dependências do plantão e abrigo para veículos.



A área externa consiste num pátio pavimentado com blocos, com 700m².

OUTROS

A Fundação Copel conta atualmente com 11 imóveis, sendo que dois encontram-se ainda em fase de construção e outros nove estão locados para a Copel, gerando uma receita mensal de forma a garantir e solidificar o nosso patrimônio.

RESULTADOS DO CONCURSO LITERÁRIO

CATEGORIA 'A' - PROSA

- 1º prêmio - "O Corretor do Diabo", de Álvaro Ukstin
- 2º prêmio - "O Retrato de Otacilio", de Paulo Roberto de Quadros Soares
- 3º prêmio - "O Móvel do Crime", de José Manoel Lúcio Gusmão
- 4º prêmio - "Fio de Bigode", de Neuzar Prosdócimo Rebello (aposentado)

CATEGORIA 'B' - VERSO

- 1º prêmio - "Tentar", de Emanuel Mascarenhas Padilha
- 2º prêmio - "Ex-Tinta", de Paulo César Conforto
- 3º prêmio - "Crença", de Daisi Teresinha Dorigo Barão (Pensionista)
- 4º prêmio - "Sinto... Falta...", de Raquel de Oliveira Andrade
- 5º prêmio - "Sou, És, Somos", de Fernando Sérgio de Barros

Prêmio Incentivo - "Meus Passos", de Ana Karina Fernandes Pontedura (dependente)

A Comissão Julgadora estava composta pelos escritores Armando Ribeiro Pinto, Cláudio Lacerda e João Manuel Simões.

Aproximadamente 6 mil pessoas, entre crianças e adultos, estiveram presentes no complexo social e esportivo da Copel, em Campo Comprido, no dia 16 de outubro, por ocasião da festa alusiva à comemoração do Dia da Criança, promovida pela Fundação Copel com o apoio de diversos Clubes de Curitiba - GEBRA, GERPA, AERA, CCC E AFAOC.

A festa iniciou logo cedo e foram tantas as atividades desenvolvidas e as atrações especiais que a criançada precisou de muito fôlego para curtir e participar de todas elas.

Brincadeiras como pescaria, tiro na lata, rabo de burro, argolas, boca de palhaço e tiro ao alvo fizeram a alegria da garotada que, além de brincar, recebeu muitos prêmios.

Ao mesmo tempo, palhaços divertiam as crianças com



A FESTA DAS CRIANÇAS

deliciosas e engraçadas brincadeiras, enquanto outras participavam de atividades esportivas.

O parque de diversões - instalado especialmente para a festa - com brinquedos como polvo disco, minhocão, trenzinho, aviãozinho e carrossel também foi muitíssimo concorrido.

A distribuição gratuita de 180 quilos de pipoca, 17 mil sorvetes, 13 mil cachorros-quentes e 13.200 refrigerantes garantiu a energia da petizada. Para os pais havia chopp e churrasco.

Apresentações artísticas como as das Equipes de Ginástica Rítmica Desportiva do Colégio Estadual do Paraná e

do Colégio Bardall, Ginástica Aeróbica da Academia DAG's, deram um toque especialmente colorido à animada festa.

Um dos pontos altos foi a apresentação da Banda Marcial Infantil da Escola Tia Paula, como também da Companhia Circense de Giovanni Cesconeto que, com seu

animado show, arrancou aplausos demorados e muitas risadas dos espectadores.

O resultado foi compensador. Um dia inteiro - com sabor de sonho e fantasia - marcado pela descontração, pelo riso sonoro e pela alegria contagiante da criançada que, certamente, se divertiu a valer.



OS JOGOS INTERNOS



Final de outubro. Para os atletas copelianos esta época significa o início da corrida rumo às medalhas. É a fase final do Programa JOGOS INTERNOS DA COPEL, ocasião em que se confrontam em várias modalidades esportivas, equipes de três grupos: Usinas, Regionais e Região Metropolitana.

Desde o dia 28 de outubro pistas e quadras aguardavam seus conquistadores, vindos de todas as regiões do Estado para mostrar sua garra e seu talento, trazendo muito ritmo e muita preparação, agilidade e confiança e, principalmente, esperança de conquistar a façanha de subir ao pódio.

O cerimonial de abertura dos jogos, realizado nas dependências do Complexo Social de Campo Comprido, na noite do dia 28, foi marcado pelo desfile das delegações, acendimento da pira olímpica - conduzida pela atleta Janice Simi, hasteamento das bandeiras e o pronunciamento do diretor Administrativo da Copel Carlos Henrique

Pinto Ribeiro. A ocasião foi abrilhantada pelo Grupo de Ginástica Rítmica Desportiva do Colégio Bardall e por números de Ginástica Aeróbica da Academia DAG's.

Posteriormente tiveram início os jogos coletivos - as provas de atletismo haviam sido disputadas à tarde, no Campus da Universidade Católica - disputados até o dia 30 de outubro. Num clima descontraído, além da competição, reinou o espírito de participação e cordialidade, proporcionando aos torcedores momentos de rara emoção.

Na tarde do dia 30 foi realizada a solenidade de encerramento, presente o presidente da Copel Francisco Gomide. Sob calorosos aplausos dos torcedores, de parentes e amigos, foi feita a entrega das medalhas e troféus aos vencedores.

Mais uma vez a equipe de Londrina ostenta o título de campeã dos Jogos Internos Copel.

Eis a classificação, por modalidade:



Ludinei Picelli, comandante da delegação londrinense, recebe das mãos do presidente da Copel Francisco Gomide, o troféu de campeã geral dos Jogos Internos, arrebatado pela Regional.

TÊNIS DE MESA

- 1º lugar - DAD/DEF
- 2º lugar - GBM
- 3º LUGAR - CEL

XADREZ

- 1º lugar - CEL
- 2º Lugar - DDI/PRE/CCH
- 3º Lugar - UHS

BASQUETE FEMININO

- 1º lugar - LNA
- 2º lugar - DAD/DEF

BASQUETE MASCULINO

- 1º lugar - LNA
- 2º lugar - SAD/DEF
- 3º lugar - JMF

VOLEIBOL FEMININO

- 1º lugar - LNA
- 2º lugar - DDI/PRE/CCH
- 3º lugar - UHS

VOLEIBOL MASCULINO

- 1º lugar - UHS
- 2º lugar - LNA
- 3º lugar - DAD/DEF

FUTEBOL SÊNIOR

- 1º lugar - LNA
- 2º lugar - DDI/PRE/CCH
- 3º lugar - JMF

FUTEBOL DE SALÃO

- 1º lugar - LNA
- 2º lugar - UHS
- 3º lugar - DDI/PRE/CCH

ATLETISMO MASCULINO

- 1º lugar - LNA

ATLETISMO FEMININO

- 1º lugar - CEL

TRUCO

- 1º lugar - GPS
- 2º lugar - PGO
- 3º lugar - MGA

SNOOKER

- 1º lugar - MGA
- 2º lugar - DDI/PRE/CCH
- 3º lugar - LNA

400 metros rasos:

- 1º lugar - LNA - Maurício
- 2º lugar - DAD/DEF - Cid
- 3º lugar - CEL - Geraldo

Arremesso de Dardo:

- 1º lugar - LNA - Daícin
- 2º lugar - CEL - Geraldo
- 3º lugar - DDI/PRE/CCH - Roberto

Arremesso de Peso:

- 1º lugar - CEL - Dario
- 2º lugar - DEC/DOP - Moreira
- 3º lugar - JMF - Nelcir

Salto em Altura:

- 1º lugar - DAD/DEF - Cid
- 2º lugar - LNA - Mário João
- 3º lugar - JMF - Amauri

Arremesso de Disco:

- 1º lugar - DEC/DOP - Moreira
- 2º lugar - MGA - Edson
- 3º lugar - CEL - Dario

Salto em Extensão:

- 1º lugar - LNA - Maurício
- 2º lugar - CEL - Clademir
- 3º lugar - UHS - Eraldo

ATLETISMO FEMININO

1.500 metros rasos:

- 1º lugar - DAD/DEF - Sirlene
- 2º lugar - UHS - Elizeth
- 3º lugar - CEL - Beatris

100 metros rasos:

- 1º lugar - CEL - Laides
- 2º lugar - DAD/DEF - Cleusa
- 3º lugar - UHS - Sandra

Arremesso de Dardo:

- 1º lugar - DDI/PRE/CCH - Marisa
- 2º lugar - DAD/DEF - Wilma
- 3º lugar - LNA - Mônica

Salto em Altura:

- 1º lugar - DAD/DEF - Wilma
- 2º lugar - CEL - Beatris
- 3º lugar - LNA - Edite

Grupo campeão por Regional - LNA - 85 pontos - 1º lugar no geral
 Grupo campeão por Usina - UHS - 59 pontos - 3º lugar no geral
 Grupo campeão Metropolitano - DAD/DEF - 2º lugar no geral

RESULTADOS DO ATLETISMO

MASCULINO

- 5.000 metros rasos:
 1º lugar - LNA - Cláudio
 2º lugar - DAD/DEF - Vicente
 3º lugar - DEC/DOP - Abenur

100 metros rasos:

- 1º lugar - CEL - Clademir
- 2º lugar - DAD/DEF - Cid
- 3º lugar - JMF - Paulo

Arremesso de Peso:

- 1º lugar - CEL - Rita
- 2º lugar - UHS - Edna
- 3º lugar - DAD/DEF - Celia

Arremesso de Disco:

- 1º lugar - DDI/PRE/CCH - Marisa
- 2º lugar - LNA - Lucia
- 3º lugar - CEL - Marta

Salto em Extensão:

- 1º lugar - CEL - Gertrudes
- 2º lugar - UHS - Edna
- 3º lugar - DDI/PRE/CCH - Marisa

Aposentados



VALENTIM FRANÇA, foi admitido como Motorista II em 01.12.66 e aposentou-se como Escriturário II em 30.04.88.



JOAQUIM ANTONIO DE CARVALHO foi admitido como El. de Plantão em 01.12.60 e aposentou-se em 30.04.88 como El. Com.



CASEMIRO WORUBY foi admitido como Carpinteiro em 01.01.63 e aposentou-se como Mecânico Manutenção em 30.04.88.



LUIZ JULIO MORAIS foi admitido em 01.08.69 como Ajud. Eletricista e aposentou-se como Eletr. de Emergência em 31.05.88.



GENOVEVA SECHTA foi admitida em 01.11.65 como Zeladora e aposentou-se em 30.04.88 como Cozinheira.



NORBERTO FISCHER foi admitido em 01.11.70 como Motorista II e aposentou-se em 30.04.88 como Aux. Administrativo III.



ADELAIRE DE LARA MILISTETE foi admitida como Auxiliar de Serviço em 01.03.66 e aposentou-se como Copeira em 31.05.88.



RODEGAZ CURTY foi admitido em 01.11.65 como Eletricista e aposentou-se como Enc. Manut. Linhas e Redes em 31.05.88.



JOÃO SILVESTRE foi admitido como Servente em 01.03.63 e aposentou-se como Mec. Manut. II em 30.04.88.



JOSÉ DOS ANJOS FERREIRA foi admitido como Linhador em 01.10.68 e aposentou-se em 30.04.88 como El. Comercial.



CIVALDO DOS REIS foi admitido em 01.02.62 como Servente e aposentou-se como Operador Usina III em 31.05.88.



ADÃO TARACIEVICZ foi admitido em 01.02.66 como Aux. Escrit. III e aposentou-se como Coordenador de Processamento I em 16.06.88.



JUSTINIANO JOSÉ DA COSTA foi admitido como Servente em 01.01.63 e aposentou-se como Aux. de Serviço em 30.04.88.



LUIZ DE SOUZA foi admitido como Aux. de Serviço em 01.05.62 e aposentou-se como Eletricista Comercial em 30.04.88.



ALEX SKRIPNIK foi admitido em 01.02.76 como Mecânico Veículos III e aposentou-se como Lanterna III em 31.05.88.



MAURO ALGACIR G. COSTA foi admitido em 01.10.73 como Aux. Téc. Telefonia e aposentou-se em 30.06.88 como Téc. Sist. El. Jr.



JOSÉ MESSIAS DA SILVA foi admitido em 01.02.63 como Motorista e aposentou-se no mesmo cargo em 30.04.88.



FELISBINO BELO DA SILVA foi admitido como Vigia em 01.05.63 e aposentou-se como Atend. Central Oper. Distribuição em 30.04.88.



VALENTIM AMADEU foi admitido em 01.04.70 como Enc. Oficina Eletr. e aposentou-se em 31.05.88 como Eletr. Manut. Equip. I.



LAZARO BERALDO foi admitido como Operário em 01.06.59 e aposentou-se em 30.06.88 como Eletr. Manut. Linha Viva.

SAÍDA ESTRATÉGICA

Esta é antiga, mas merece ficar registrada para a posteridade.

Joaquim Preto era repórter esportivo do jornal "Fronteira do Iguaçu", de Cascavel, nos anos 70. Tinha um pique dos diabos, vivia o esporte 24 horas por dia. Bom profissional, excelente colega de trabalho, Joaquim enfrentava no entanto algumas dificuldades no manuseio do idioma pátrio. Pontuação, para ser mais exato, era o seu principal problema. Virgulava em excesso, a torto e a direito. Seus textos saíam mais ou menos assim:

- Fulano de tal, disse, que, o amistoso marcado, logo mais para a noite, será, disputado, com os times, titulares, completos...

Alceuzinho Sperança, copidesque do "Fronteira" e na época zen-budista militante, tinha uma paciência infinita para corrigir as escorregadas de Joa-

quim. Um dia, Alceuzinho ficou doente. Nilton Moresco, recém-formado em Letras pela Fecivel, foi destacado para o posto de copidesque - substituto. No primeiro dia, aguentou estoicamente as vírgulas do Joaquim. No segundo, já soltou alguns palavrões enquanto podava o excesso de vírgulas. No terceiro, perdeu a paciência.

Pegou uma lima de ferro, foi até a máquina do repórter e raspou o tipo. Levou uma tarde inteira fazendo o "serviço".

Joaquim ficou muito espantado, no dia seguinte, com o sumiço da vírgula. Mas não perdeu a esportiva e logo achou uma solução:

- Fulano de tal/ disse/ que/ o amistoso marcado/ logo mais para a noite/ será/ disputado/ com os times/ titulares/ completos...

(Débora, do C. Notícias)

Escutar significa prestar atenção, fazer força para ouvir. Ouvir significa perceber os sons pelo sentido da audição. Assim, é possível ouvir sem escutar, e escutar sem ouvir: Fiquei horas a escutar o rádio, sem nada ouvir.

Nas passagens de nível das ferrovias, vê-se uma advertência: PARE, OLHE E ESCUTE! Isto é: Pare, olhe e esforce-se por ouvir algum som de locomotiva se aproximando!

Olhar e ver, igualmente, não são sinônimos perfeitos. O primeiro significa dirigir os olhos; o segundo, perceber pelo sentido da visão: Olhei para todos os lados e nada vi.

Por isso, absurda seria a advertência se assim estivesse: PARE, VEJA E OUÇA! Ver o quê? Ouvir o quê?

INVEJA ≠ CIÚME

Tem inveja quem deseja, sem poder conquistar, algum bem alheio. Tem ciúme o que não quer perder o objeto amado. A inveja é uma paixão torpe, o tormento das almas vis. O ciúme tem nobre origem, pois nasce do amor-próprio e da idéia vantajosa que cada um tem da superioridade de seu merecimento. A inveja concentra-se, rói o coração do invejoso e não ousa aparecer a descoberto. O ciúme não se esconde, não se envergonha de manifestar-se, antes rompe muitas vezes com o ímpeto, e com tanto maior violência quanto é maior sua elevação.

Recentemente um psicólogo disse: "O ciúme é o amor excessivo do bem próprio acompanhado do temor de que os outros o tirem". Pobreza do próprio "eu" que gera defesas agressivas. Disse, por outro lado, que "a inveja faz com que nos entristeçamos pelo bem alheio como atentado à nossa superioridade". Contém um componente de inferioridade. Afirmou ainda que a virtude está na emulação, que, "leva a imitar, igualar e, se possível, a superar as boas qualidades dos outros, com lealdade e franqueza".

Enfim, tem-se ciúme do que se possui e inveja do que os outros possuem.

Segurança

O cinto pode salvar a sua vida

Jornal da Tarde

O equipamento de automóvel menos usado pelo brasileiro, mas indispensável para a sua proteção, é o cinto de segurança. Por isso, antes de obrigatório, seu uso deveria ser consciente por todos os ocupantes de um veículo. Esta é a recomendação do engenheiro Ruediger Weissner, diretor de Desenvolvimento do Produto da Autolatina. Professor de Segurança Veicular na Escola de Engenharia de Hamburgo, Alemanha Ocidental, Ruediger é categórico ao afirmar que, numa batida frontal, uma pessoa com cinto tem 80 a 90% de chance de não morrer, efeito que pode ser contrário se não o estiver usando, mesmo em velocidades reduzidas, conforme mostram estudos e estatísticas europeus. "O mais interessante é que no avião, a

um simples sinal de indicação, uma pessoa não habituada ao cinto de segurança não se recusa a usá-lo, mesmo com desconforto. Essa mesma conscientização deveria estender-se ao automóvel, que possui hoje equipamento comprovadamente eficiente, como o cinto de três pontos", justifica o professor. Quanto ao tabu de que, em caso de acidente, o motorista pode ficar preso ao banco se o carro incendiar-se ou cair em um rio, ele é enfático: "Uma pessoa habituada a usar o cinto pode abri-lo até no escuro".

Em 1970, quando começou uma grande campanha de segurança de trânsito na Alemanha Ocidental, o país tinha população de 60 milhões de habitantes, 18 milhões de veículos, e

ocorriam 19 mil mortes em acidentes. Ano passado, 17 anos depois, a população não tinha crescido, o número de veículos pulava para 33 milhões, mas o número de acidentes de trânsito com mortes caía para menos da metade: 8.200. Weissner destaca que esse resultado tão expressivo foi conseguido porque a campanha de conscientização teve caráter abrangente, envolvendo usuários, autoridades, público e montadoras de automóveis. Enfatiza também que campanhas de segurança nunca devem se limitar aos motoristas, pois "50% das pessoas que morrem estão fora do veículo". Acha importante que a educação para o trânsito comece pelas crianças, cabendo aos pais incutir-lhes a conscientização.

Feira da Energia no Lar e no Campo

Durante a Expotiba, realizada no Parque Castelo Branco em Curitiba, de 5 a 13 de novembro, a Copel mostrou como usar de maneira racional a eletricidade, no campo e na cidade, eliminando o desperdício e reduzindo o valor da conta de luz.

Foi na "Feira da Energia no Lar e no Campo", um pavilhão de 360 metros quadrados no qual atendentes especialmente treinados deram conselhos úteis e dirimiram dúvidas sobre a conservação de energia.

Montados para a feira, os estandes da Copel percorrerão, nos próximos dois anos, os principais eventos de alcance popular do Estado. Os estandes foram elaborados para servir de instrumento direto e permanente de divulgação da conservação de energia, estimular e desenvolver o mercado para as práticas de uso da eletricidade e integrar a Copel em seu ambiente social, econômico e mercadológico.

A Feira da Energia no Lar e no Campo tem base em experiências já realizadas em São Paulo e Espírito Santo e é apoiada aqui, pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, coordenado nacionalmente pela Eletrobrás.

POUPE LUZ

No estande "Poupe Luz", dois microcomputadores com



PARTICIPAÇÃO

vídeos e impressores são usados para diagnosticar o consumo de eletricidade em residências, a partir de formulários preenchidos pelos interessados. Desses formulários constam os eletrodomésticos mais comuns, devendo o consumidor informar a quantidade que possui e o tempo médio de uso de cada um.

Pelos dados, será estimado no computador o consumo médio mensal da residência, calculando-se também a participação de cada aparelho indicado, na composição do total. Assim, o consumidor poderá medir melhor as oportunidades de conservação de energia em sua residência.

Excetuando-se a cobertura do pavilhão da "Feira da Energia no Lar e no Campo", todos os materiais e equipamentos restantes foram produzidos dentro da Copel. Cabe aqui, assim, ressaltar as atuações do DPSA, do DPMD e da SRL.

O engenheiro Cláudio

Mesnicki foi o coordenador do projeto e da implantação da feira, garantindo, com sua dedicação — aliada à inestimável cooperação dos demais órgãos envolvidos — e o empenho, o pleno sucesso da Copel na Expotiba/88.

EXPEDIENTE

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA — COPEL

DIRETORIA

Francisco Luiz Sibul Gomide
Presidente

Antonio Otávio Cardoso

Diretor de Operação

Carlos Henrique Pinto Ribeiro

Diretor Administrativo

Luiz Fernando Ciscato

Diretor de Distribuição

Rubens Ghiardi

Diretor Econômico-Financeiro

Sinildo Hermes Neidert

Diretor de Engenharia e Construção

COPEL INFORMAÇÕES

Boletim de distribuição dirigida editado pela Assessoria de Relações Públicas - ARP.

CONSELHO EDITORIAL

Rubens Roberto Habitzreuter, Julio A. Malhadas Jr. e Romeu Franzen

REDAÇÃO

Rua Coronel Dulcídio, 800 - 10º andar
Fone 224-0400, ramais 315 e 541
Curitiba - Paraná

Um dia negro em Curitiba

Sábado, 12 de novembro de 1988. Está data haverá de ser lembrada exaustivamente pelo setor de emergência da Copel e de pelo menos 220 mil consumidores da capital — cerca da metade. Um temporal — com ventos de até 80 km horários, segundo o Cindacta II — que se abateu sobre a cidade, danificou 54 dos 106 alimentadores em alta tensão, com descargas atmosféricas, queda de árvores, postes e queima de transformadores e fusíveis. Em 24 horas, o 196 registrou mais de 3 mil ligações. Todas as equipes de emergência trabalharam durante a noite e dia seguinte para restabelecer o sistema. Foi o pior vendaval registrado na capital nos últimos tempos — pelos estragos causados à rede elétrica e transtornos aos consumidores.